

**PANDEMIA DE COVID-19 E SAÚDE
MENTAL INFANTIL:
ADAPTAÇÃO AO RETORNO DAS AULAS PRESENCIAIS.**



FFCLRP
EXPERIENTIA FIDES NOSTRA - 1964
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

USP

Apresentação

Durante o período de isolamento social, as famílias, e principalmente as crianças, sofreram com alteração de rotina (como o ensino remoto emergencial) e perda de entes queridos. Como consequência deste contexto, podem ter surgido diversos sentimentos ao qual a criança ainda não sabe enfrentar. Essas inseguranças podem afetar o estudante na volta às aulas presenciais. Então, como o professor lida com esses novos desafios?

O material foi desenvolvido com o objetivo de auxiliar professores na volta às aulas presenciais no período de pós pandemia de covid-19, contendo estratégias e dicas para entender diferentes situações.

Mudanças da rotina infantil na pandemia de Covid-19

Maior tempo de permanência em ambiente doméstico.

Aumento do uso de celular/tablet.



Ausência de contato físico com outras crianças.

Ausência de atividade física.

Principais mudanças observadas no comportamento infantil na pandemia de Covid-19



Alteração de sono e alimentação.

Maior apego aos pais.

Dificuldade de concentração.

Irritabilidade, tédio e agitação.



Pandemia COVID-19 e impacto educacional para crianças

Maior risco à formação educacional infantil

A criança aprende por meio de experiências lúdicas, concretas e interativas, e virtualmente, pode haver limitações.

Falta de estrutura

Não são todas as crianças que possuem acesso a celulares/computadores, internet banda larga e/ou lugar tranquilo para estudar.

Estratégias que facilitam o processo de adaptação das crianças a volta às aulas presenciais após pandemia de Covid-19

- 1) Acolhimento inicial;
- 2) Diálogos para entender os comportamentos e sentimento das crianças;
- 3) Socialização entre as crianças;
- 4) Identificar necessidades educacionais específicas.

EDUCADORES:

Converse com seu aluno, expresse o quanto ele é importante para você.
Ouça o que ele tem para te contar.
Realize rodas de conversar.

Estratégias de sondagem

CÁPSULA DO TEMPO

Objetivo

Descrever as principais expectativas para o futuro.

Materiais

Folha de papel sulfite
Tesoura
Garrafa pet

Desenvolvimento

Em um papel, o aluno deverá descrever quais são suas expectativas para o futuro. Os papéis deverão ser colocados em uma garrafa para ser arquivado. Após um ano, abrir a cápsula. O professor poderá realizar uma roda de conversa e dialogar com a turma de acordo com as perspectivas apresentadas e as alcançadas.

Pergunta norteadora

O que as crianças esperam para o ano de 2022?

Estratégias de sondagem

CAIXA DAS EMOÇÕES

Objetivo

Discorrer sobre os diferentes sentimento e identificar o que a criança sente.

Materiais

Folhas de papel sulfite
Tesoura
Caixa de papelão

Desenvolvimento

Em pedaços de papel, o professor deverá escrever diversos sentimentos. Os papéis deverão ser colocados em uma caixa de papelão para sorteio. Após o sorteio, o professor deverá conversar com os alunos sobre o sentimento apresentado.

Emoções básicas

Raiva, desprezo, orgulho, amor, inveja, tristeza, felicidade, medo, esperança e frustração.

Estratégias de sondagem

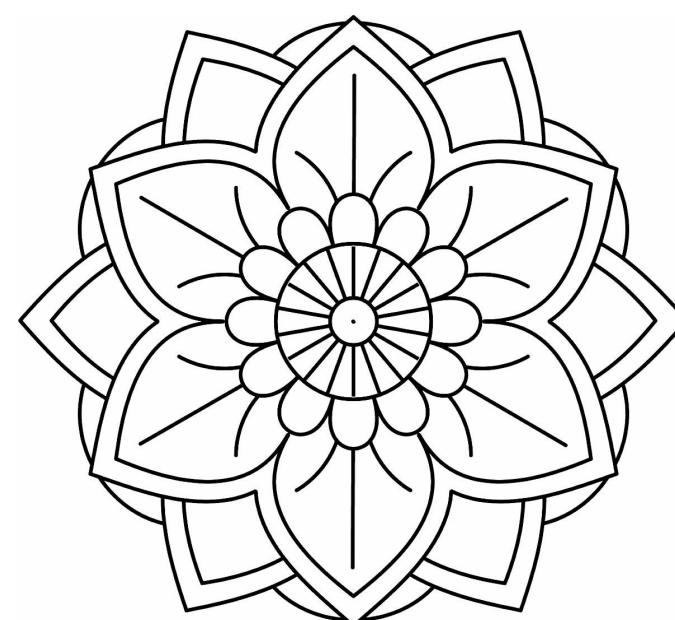
MANDALA

Objetivo

Identificar os sentimentos das crianças através das cores, após a pintura da mandala.

Materiais

Mandala
Lápis de cor



Desenvolvimento

O professor deverá pedir para que cada criança pinte a mandala de acordo com o que está sentindo. Após este momento, deverá ser realizado uma roda de conversa para analisar a cor que mais sobressaiu e buscar estratégias para amenizar esse sentimento.

Exemplo de quadro de cores

Verde = Tristeza
Amarelo = Alegria
Laranja = Solidão

Ficha técnica

Autores

Barbara de Godoi Champini
Isabella Lara Machado Silveira
Juliana Golçalves Amaro de Souza
Thaís Morelatto Martelli

Disciplina

Docência e Pesquisa no Ensino Superior:
Contribuições das Tecnologias da Informação e
Comunicação (TICs)

Docentes responsáveis

Fabiana Maris Versuti
Patricia Ferreira Monticelli

Programa de pós-graduação

Psicobiologia
Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de
Ribeirão Preto - USP

Referências

Alvarenga, P. et al. **As crianças e a COVID-19: 10 dicas simples que ajudam os pais a lidar com o período de isolamento e quarentena.** Salvador, BA, 2020. UFBA.

Anastasiou, L. G. C; Alves, L. P. Estratégias de ensinagem. In: Anastasiou, L. G. C; L. P (rgs). **Processos de ensinagem na Universidade.** Joinville, Santa Catarina. Joinville, 2003.

BNCC: conheça as 10 competências gerais da educação básica. Educa Mais Brasil, 2019. Acesso em 22/11/2021. Disponível em: <https://www.educamaisbrasil.com.br/educacao/noticias/bncc-conheca-as-10-competencias-gerais-da-educacao-basica>

Cazassa, M. J. et al. **As duas principais armadilhas da mente em tempos de coronavírus: Como identificar e minimizar suas consequências.** Porto Alegre, RS, 2020. PUCRS.

Côrrea, K. C. P. et al. **Competências iniciais para o processo de alfabetização.** Scielo, 2017. Acesso em 22/11/2021. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/codas/a/fgpRCg3j5T9wjngzNcFMMzw/?lang=pt#>

Dias, G. N. et al. Retorno às aulas presenciais no sistema educacional do estado do Pará-Brasil: Obstáculos e desafios durante a epidemia de Covid-19 (Sars-Cov-2). **Brazilian Journal of Development**, v. 6, n. 6, p. 37906-37924, 2020.

Referências

Gatti, B. A. Possível reconfiguração dos modelos educacionais pós-pandemia. **Estudos Avançados**, v. 34, p. 29-41, 2020.

Honorato, H. G; Marcelino, A. C. K. B. A arte de ensinar e a pandemia COVID-19: a visão dos professores. **REDE-Revista Diálogos em Educação** ISSN 2675-5742, v. 1, n. 1, p. 208-220, 2020.

Lawrenz et al. **Como lidar com comportamentos difíceis das crianças durante a pandemia da COVID-19**. Porto Alegre, 2020.

Mansani, M. **5 princípios para a hora de pensar numa sondagem na alfabetização**. Revista Nova Escola, 2016. Acesso em 22/11/2021. Disponível em: <https://novaescola.org.br/conteudo/16/5-principios-para-a-hora-de-pensar-numa-sondagem-na-alfabetizacao>